

DO CASULO À BORBOLETA

Dependentes químicas recebem tratamento



Casulo é onde uma lagarta fica até se transformar em borboleta. Este é também o nome de um local de apoio a mulheres dependentes químicas. Um lugar de transformação de vidas.

Em janeiro, os integrantes do projeto decidiram instalar uma casa em São Bernardo para abrigar e tratar até 20 dependentes. As pacientes contam com tratamento médico e psi-

cológico, além de atividades como jogosa, canto e terapia ocupacional. Elas também pretendem começar um curso de artesanato.

Reintegração

Hoje, a casa se mantém com a prestação de serviços voluntários e a colaboração financeira de doadores e parentes de algumas pacientes.

O tratamento dura cerca de nove meses e depois

desse período as pacientes passam por uma avaliação médica para receber a alta.

“Se ela responder bem ao tratamento pode voltar para casa e passar a vir aqui somente para o tratamento psicológico e reintegração social”, conta Jaci Santana, vice-presidente do Casulo.

Para entrar em contato com o projeto basta ligar para 4101-9537 ou 6101-2662.

“Ser humano não precisa de droga, mas de amor”

Preso por três vezes, Ana Maria conheceu a casa de recuperação logo depois que saiu na penitenciária pela última vez.

“A fase do tratamento foi muito difícil, mas toda vez que ia desistir, pensava: se fiquei presa tanto tempo, por que não vou aguentar nove meses de tratamento?”, diz. Após a alta, Ana Maria começou a trabalhar como voluntária na cozinha do Casulo pela manhã e como teleoperadora no período da tarde.

Mas tem planos ainda maiores para sua vida. “Pre-tendo fazer faculdade de pedagogia e trabalhar com crianças de rua”, afirma.

Amor

Plano também é que não falta para Vera (nome fictício), que chegou à casa



Ana Maria, recuperada, é voluntária na cozinha



Vera se trata e quer cuidar de seus filhos

no dia 31 de julho, depois de dois meses morando na rua. “Sei que não vai ser fácil, mas não é impossível. Quero me recuperar logo para poder cuidar novamente dos meus quatro filhos”, conta. Assim como Andreia,

Cláudia (nome fictício) transborda esperança “Aqui todos depositam confiança em você e isso ajuda muito. O ser humano não precisa de droga para ser feliz, mas precisa de amor” fala a moradora mais nova.

tribuna esportiva



Felipão (foto) ganhou reforços para montar o **Palmeiras** na estreia da **Copa Sul-Americana**, hoje, contra o **Vitória**, na Bahia. **Rivaldo**, volante que chegou do **Avai**, e **Fabrizio**, zagueiro que veio do **Flamengo**, foram inscritos na competição e podem entrar no time.



Dorival Júnior (foto), treinador do **Santos**, disse que **Robinho**, de saída do time, não tem substituto. “Vamos voltar ao esquema 4-4-2 do início do ano, pois não tem mais ninguém com a característica dele no elenco”, afirmou o técnico.



Mal assumiu o **São Paulo**, o treinador **Sérgio Baresi** (foto), que veio do sub-20 da equipe, trouxe um atleta do time de base: o zagueiro **Bruno Uvini**, capitão do time campeão da **Copa São Paulo de Juniores** no começo do ano.



O zagueiro **Thiago Heleno**, ex-**Cruzeiro**, deve ser o próximo reforço do **Corinthians**. Se vier, ele chegará como aposta do time, já que **Chicão** ainda não renovou e **William** disse que pretende encerrar a carreira no fim do ano.

Hoje - Copa Sulamericana



SIGA O SINDICATO

<http://twitter.com/smabc>

ESCOLA DE DESENHO 28 de JULHO

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Desenho Mecânico com CAD
 Projeto de Máquinas
 Projeto de Moldes para Plásticos
 Projeto de Ferramentas CDR
 Desenho de Arquitetura
 Artes Visuais
 AutoCAD 2D e 3D
 Solid Edge
 SolidWorks
 CAD Básico para Arquitetura
 Trigonometria Industrial
 Controle Dimensional
 Instalações Elétricas
 Comandos Elétricos NR-10

Matrículas Abertas
 (Vagas Limitadas!)

4221-4490 ou 4221-7233
 Site : www.28dejulho.com.br email : adm@28dejulho.com.br
 Rua Santa Catarina, 25 - Centro - S.C.Sul - São Paulo - SP

Quarta-feira

11 de agosto de 2010
 Edição n° 2873

Tribuna Metalúrgica



JUSTIÇA CONCEDE LIMINAR CONTRA PONTO ELETRÔNICO

Página 3

ASSEMBLEIAS DISCUTEM PLR E CAMPANHA SALARIAL



Em ritmo de campanha, trabalhadores na Partner aprovam acordo de PLR



Companheiros na Marcolar rejeitam a PLR por discordarem do valor e das metas

Trabalhadores na Marcolar rejeitam proposta de PLR e os na Partner aprovam. Demora dos patrões em apresentar proposta na Campanha irrita trabalhadores.

Página 2

Curso derruba preconceitos

Aulas do Curso de Formação Trabalho e Cidadania mostram aos trabalhadores na base como são as atividades do Sindicato.

Página 3

Uma chance para a vida

A Casa Casulo, em São Bernardo, transforma as vidas das dependentes químicas que acolhe.

Página 4

Emprego industrial continua a crescer

Página 3

CAMPANHA SALARIAL

Está na hora do patrão falar

Já passaram três semanas de negociações com alguns setores patronais e, até agora, nada de proposta.

“Logo que entregamos as pautas, os grupos patronais, especialmente as fábricas de autopeças, parafusos e forjarias do G 3, disseram que queriam fechar acordo antes das montadoras. Mas não apresentaram nada na mesa de negociação”, disse Márcio Ribeiro de Brito, do Comitê Sindical na **Partner**, onde os companheiros se reuniram em assembleia ontem para discutir PLR e Campanha Salarial.

Outra assembleia de Campanha aconteceu na **Alumínio Marcolar**, de Ribeirão Pires, na qual os trabalhadores aprovaram a disposição de continuar mobilizados até o final das negociações.

Mobilização

A **Marcolar** é uma das



Aplausos dos trabalhadores na Marcolar demonstram vontade de garantir um bom acordo

empresas do G 8, que hoje se reúne com a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT para discutir a Campanha Salarial.

O coordenador de Ribeirão Pires, Nelsi Rodrigues da Silva, o **Morcegão**, fez ontem um detalhamento das negociações em assembleia na porta da fábrica, quando lembrou que na próxima semana começam as discussões das cláusulas

econômicas.

Ele pediu aos trabalhadores a mesma organização mostrada na campanha do ano passado, com a realização de ações de pressão por um bom acordo.

“Que essa tradição de luta seja mantida”, incentivou **Morcegão**.

Outra negociação de Campanha hoje é com o Grupo 2 (máquinas e elétricos).

notas e recados

Mais acesso

59 universidades federais vão usar a nota do Enem em seus processos seletivos. Em 35 delas será a única forma de seleção e substituirá o vestibular.

Desterro

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a Caatinga já perdeu 50% da cobertura original e a área corre o risco de virar deserto.

No fio de bigode

Projeto aprovado no Senado determina que a paternidade pode ser presumida e declarada, tirando a importância do exame de DNA.

Mãos santas

Ainda hoje, afirma a Secretaria de Direitos Humanos, cerca de 30% dos partos no Brasil são domiciliares, feitos por parteiras.

Preconceito doentio

Da atriz Maitê Proença em entrevista ao Estado de S. Paulo: “Quem sabe a discriminação venha a calhar nesse momento de eleições, atizando os machos selvagens e nos salvando da Dilma”.

Homenagem

Há 15 anos falecia o sociólogo Florestan Fernandes, um dos maiores pensadores da realidade brasileira.

Levantou a poeira

Lula mostrou, outra vez, seu prestígio internacional. A pedido do presidente, o Irã pode poupar a vida de Sakineh Mohammadi Ashtiani se a família de seu ex-marido a perdoar.

Caso

Viúva, ela foi condenada a pena de morte por apedrejamento, pelo crime de adultério, nunca provado.

PONTO ELETRÔNICO

Saem primeiras liminares contra a portaria

A Justiça começa a se manifestar contra o novo sistema de ponto eletrônico. Só nesta semana, duas liminares da Justiça do Trabalho desobrigam empresas a cumprir a portaria do Ministério do Trabalho de instalar os novos dispositivos até 21 de agosto.

Uma das liminares foi para os filiados da Associação dos Bares e Restaurantes de São Paulo. A outra, para as empresas associadas ao Sindicato das Indústrias do Vestuário do Paraná.

Além do dano ao meio ambiente provocado pelo excessivo gasto de papel, a juíza Regina Celi Vieira Ferro, da 48ª Vara do Trabalho de São Paulo, afirmou “que o novo sistema de ponto



Zé Paulo lembra que o novo sistema não impedirá a fraude

não impedirá fraudes, uma vez que é possível ao trabalhador registrar a saída, imprimir o comprovante e retornar ao trabalho, da mesma forma que acontece atualmente”.

No Paraná, não foi só o Sindicato das Indústrias do Vestuário que conseguiu impedir a instalação do novo ponto.

Setores moveleiro, de confecção e de agronegó-

cios também tiveram resultados favoráveis em processos semelhantes.

Retrocesso

Para José Paulo Nogueira, diretor de Organização do Sindicato e tesoureiro da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT, a medida trará mais transtornos que benefícios.

“Um dos problemas é que se formarão grandes filas para a marcação do ponto”, disse o dirigente.

“Outro é que a portaria não garantirá o combate a fraude, pois o trabalhador pode marcar o cartão nos horários habituais e o patrão lhe obrigar a fazer horas extras por fora”, completou Zé Paulo.

EMPREGO

Na indústria, a maior alta em 9 anos

O emprego na indústria subiu 0,5% em junho, comparado com maio, segundo pesquisa mensal do IBGE. Foi o sexto resultado positivo consecutivo.

Na comparação com junho de 2009, o emprego industrial no mesmo mês em 2010 aumentou 4,9%, a taxa mais elevada desde o início da série histórica, em 2001.

Salário

No acumulado do ano, o emprego no setor somou alta de 2,4%.

A pesquisa também verificou que o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria cresceu 3,3% em junho contra maio, após ter acumulado recuo de 0,8% nos dois últimos meses imediatamente anteriores.

PLR

Rejeitada na Marcolar

Por discordarem do valor e das metas de PLR, os trabalhadores na **Marcolar**, em Ribeirão Preto, rejeitaram a proposta durante assembleia realizada na tarde de ontem. “Vamos entrar em contato com a empresa para reabrir as negociações e tentar construir uma proposta que agrade aos trabalhadores”, disse Nelsi Rodrigues da Silva, o **Morcegão**, coordenador na cidade.

Ele espera que a Marcolar entenda a necessidade de voltar a negociar. “Os companheiros estão mobilizados, pois além da PLR existem outras pendências que ainda não estão resolvidas”, comentou.

Uma nova assembleia foi marcada para a próxima terça-feira.

“Se houver boa vontade, nesse dia haverá uma nova proposta”, disse **Morcegão**.

Partner

Em assembleia também realizada ontem, diante da fábrica, os companheiros na **Partner**, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR e de vale-compra negociadas pelo Sindicato.

Ambas virão com um bom reajuste em relação ao ano passado. A primeira parcela será paga em setembro e a segunda em abril do ano que vem.

confira seus direitos

Lei quer decisões da Justiça do Trabalho reconhecidas pelo INSS

Tramita na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados o projeto de lei que tem como objetivo fazer com que a Previdência Social aceite as decisões proferidas na Justiça do Trabalho em que haja reconhecimento de tempo de serviço mesmo sem a apresentação da documentação dos fatos.

Quando se fala em comprovação de tempo

de serviço ou de contribuição, existe um conflito de conceitos entre o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Justiça do Trabalho que, no final, acaba gerando enormes prejuízos aos trabalhadores.

O objetivo deste projeto de lei, de autoria do Poder Executivo, é que se faça com que a Previdência Social passe a computar o tempo de trabalho, para fins previdenciários, a

partir de decisões proferidas na Justiça do Trabalho, onde houver reconhecimento do vínculo de emprego de trabalhadores sem o devido registro na CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social) e que tiveram seus direitos sonogados. O projeto de lei é o de nº 3.451/2008 e está tramitando com prioridade.

Departamento Jurídico

Comente este artigo - juridico@smabc.org.br

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

TRABALHO E CIDADANIA

Superando preconceitos e resistências



Trabalhadores da terceira turma do curso mostram seus diplomas

“Como não conhecia o Sindicato, sempre liguei a entidade a ações radicais. Depois do curso, conheço melhor o Sindicato e agora respeito e valorizo suas atividades”.

A declaração é de Márcia Adalberto Santos, que há 19 anos trabalha no Departamento de Contas a Pagar da Mercedes-Benz. Junto com outros 20 companheiros, ela participou ontem da terceira turma do curso de formação Trabalho e Cidadania.

“A partir do momento que o trabalhador conhece, por exemplo, a complexi-

dade de uma negociação coletiva, ele dá mais valor à organização no local de trabalho”, disse Walter Souza, diretor do Sindicato responsável pelo programa.

Ele explicou que o curso é um espaço privilegiado para ouvir os trabalhadores e conhecer sua visão de mundo e sua opinião sobre o Sindicato. “Às vezes, são companheiros do nosso dia-a-dia há muito tempo, mas as conversas são muito rápidas”.

Luta

Esse é o caso de José

Ednaldo Calado, o **Nová**, soldador de chassis de ônibus na Mercedes, onde está há 18 anos.

“Sempre acompanhei as atividades no chão de fábrica, mas não tinha um conhecimento mais profundo do Sindicato, e isso é importante para sabermos mais sobre nossos direitos”, comentou.

Ele disse que o curso estava dentro de sua expectativa. “Temos uma luta que deve ter continuidade. Se não for para nós, vai beneficiar as próximas gerações”, concluiu **Nová**.

Publicidade

Minha casa, minha vida para metalúrgicos

Planalto São Bernardo

2 dorms.

muito lazer

Cadastre-se no Sindicato

4128-4252

9901-2758

USE SEU FGTS COMO ENTRADA

Publicidade

WWW.SMABC.ORG.BR

MAIS SERVIÇOS, MAIS NOTÍCIAS. MAIS CATEGORIA.